



Fortalecendo a democracia

Folha Bancária

Sindicato dos Bancários e Financieiros de São Paulo, Osasco e Região **CUT**

São Paulo
terça e quarta-feira
23 e 24 de julho de 2013
número 5.671

PAUTA APROVADA



▶ Reivindicações foram votadas durante a 15ª Conferência Nacional dos Bancários por 630 delegados representantes de trabalhadores de bancos públicos e privados

Documento será entregue aos bancos no dia 30 e reivindica fim das metas abusivas, reajuste de 11,93%, valorização da PLR, pisos, vales, mais empregos

A pauta de reivindicações dos bancários para a Campanha Nacional Unificada 2013 está definida. O documento aprovado na 15ª Conferência Nacional, entre os dias 19 e 21 de julho, será entregue à federação dos bancos (Fenaban) na terça-feira 30, e reivindica reajuste salarial de 11,93% (reposição da inflação mais aumento real de 5%), piso de R\$ 2.860,21 e PLR de três salários mais R\$ 5.553,15. O fim das metas individuais e abusivas também terá destaque na luta, assim como o fim das demissões em massa e mais contratações (*leia mais nas páginas centrais*).

“Não é justo que os executivos de bancos ganhem até R\$ 8 milhões ao ano e os trabalhadores tenham piso de R\$ 1.519. Temos de valorizar os salários e reduzir essa diferença”, afirma a presidenta do Sindicato, Juvandia Moreira. “Reivindicamos não só aumento de salários, mas

melhores condições de trabalho com contratações. O bancário não pode mais conviver com a pressão para a venda de produtos e metas abusivas impostas pelos bancos.”

Metas – Os bancários reivindicam o fim das metas individuais e abusivas e da pressão que gera assédio moral e adoecimento dos trabalhadores. “Queremos o fim das metas individuais, para inverter a lógica do individualismo que os bancos impõem e o fim do assédio moral. Temos de acabar com as metas dos caixas e a do dia, inventada de uma hora para outra e que se acumula com as já absurdas metas do mês e do semestre”, destaca Juvandia.

Pauta geral – Os bancários aprovaram a luta pela pauta da classe trabalhadora, com reivindicações como o fim do fator previdenciário que achata o valor

das aposentadorias, contra o PL 4330 que facilita a terceirização fraudulenta, além de mais investimentos para a Saúde, para a Educação, transporte público de qualidade (*leia na pág. 4*) e a regulamentação do Sistema Financeiro Nacional (*leia na pág. 3*).

Calendário aprovado – Os delegados bancários votaram um calendário de lutas que prevê para 6 de agosto protesto nacional contra o PL 4330; nos dias 12 e 13 peregrinação nos gabinetes dos parlamentares em Brasília; 22 de agosto, Dia Nacional de Luta dos Bancários, com passeatas; 28 com protestos no Dia do Bancário; e a paralisação nacional pela pauta da classe trabalhadora em 30 de agosto.

“Vamos fazer uma grande campanha com a participação dos bancários que já manifestaram sua disposição de ir à luta”, afirma a presidenta do Sindicato. ✪

REIVINDICAÇÕES APROVADAS

REAJUSTE SALARIAL

11,93% (5% de aumento real, além da inflação projetada de 6,6%)

PLR

Três salários mais R\$ 5.553,15

PISO

R\$ 2.860,21 (salário mínimo do Dieese)

VALES ALIMENTAÇÃO, REFEIÇÃO, 13ª CESTA E AUXÍLIO-CRECHE

R\$ 678 ao mês para cada (salário mínimo nacional)

EMPREGO

Fim das demissões em massa, ampliação das contratações, aumento da inclusão bancária, combate ao PL 4330 que libera a terceirização e precariza as condições de trabalho, além da aprovação da Convenção 158 da OIT (que inibe dispensa imotivada)

PLANO DE CARGOS, CARREIRAS E SALÁRIOS (PCCS)

Para todos os bancários

AUXÍLIO-EDUCAÇÃO

Pagamento para graduação e pós

MELHORES CONDIÇÕES DE TRABALHO

Com o fim das metas individuais e abusivas e do assédio moral que adocece os bancários

SEGURANÇA

Mais proteção nas agências bancárias e proibição do porte das chaves de cofres e agências por bancários

IGUALDADE DE OPORTUNIDADES

Para bancários e bancárias, com a contratação de pelo menos 20% de trabalhadores afro-descendentes

PAUTA GERAL

Fim do fator previdenciário, contra o PL 4330, pela reforma política, reforma tributária, pela democratização dos meios de comunicação, mais investimentos para a Saúde, para a Educação e transporte público de qualidade, além da regulamentação do Sistema Financeiro Nacional

AO LEITOR

Bancos têm de contratar mais

Nesse fim de semana, os 630 delegados eleitos pela categoria em todo o país, definiram a pauta de reivindicações da Campanha Nacional Unificada 2013. O encaminhamento teve início com as consultas respondidas pelos bancários e os debates realizados nas conferências estaduais.

Além das questões econômicas, nosso desafio este ano é reforçar a luta por melhores condições de trabalho, mais contratações e o fim das demissões em massa. É necessário avançar na discussão do fim das metas individuais e abusivas e da pressão que gera assédio moral e adoecimento dos trabalhadores.

Com seus altos lucros, os bancos têm condições de atender às reivindicações do bancário por mais renda e emprego. O Bradesco, primeiro a divulgar balanço semestral, nesta segunda 22, tem lucro líquido ajustado e R\$ 5,921 bilhões e rentabilidade de 18,8%. Embora o lucro seja alto, em um ano o banco reduziu 2.580 postos de trabalho. Por outro lado, o número de clientes só vem aumentando. No último ano, a quantidade de correntistas ativos do Bradesco cresceu 2,3%, chegando a 26,2 milhões e o número de contas de poupança cresceu 5,5%, somando 47,7 milhões.

Com o crescimento das atividades, o banco precisa contratar mais para poder oferecer atendimento de qualidade para a população e sem tornar a rotina de seus funcionários ainda mais exaustiva.

Juvandia Moreira
Presidenta do Sindicato

Folha Bancária

Sindicato dos Bancários e Financeiros de São Paulo, Osasco e Região
Filiado à CUT, Contraf e Fetec-SP
 Presidenta: Juvandia Moreira
 Diretor de Imprensa: Ernesto Shuji Izumi
 e-mail: folhabancaria@spbancarios.com.br
 Redação: André Rossi, Andréa Ponte Souza, Gisele Coutinho, Renato Godoy e Rodolfo Wrolli
 Edição: Jair Rosa (Mtb 20.271)
 Edição Geral: Cláudia Motta
 Diagramação: Linton Publio / Thiago Meceguele
 Tiragem: 100.000 exemplares
 Impressão: Bangraf, tel. 2940-6400
Sindicato: R. São Bento, 413, Centro-SP, CEP 01011-100, tel. 3188-5200

Regionais: **Pauлиста:** R. Carlos Sampaio, 305, tel. 3284-7873/3285-0027 (Metró Bragadeara); **Norte:** R. Banco das Palmas, 288, Santana, tel. 2979-7720 (Metró Santana). **Sul:** Av. Santo Amaro, 5.914, tel. 5102-2795. **Leste:** R. Irem, 31, tel. 2293-0765/2091-0494 (Metró Tatuapé). **Oeste:** R. Benjamin Egas, 297, Pinheiros, tel. 3836-7872. **Centro:** R. São Bento, 365, 19º andar, tel. 3104-5930. **Osasco e região:** R. Presidente Castello Branco, 150, tel. 3682-3060/3685-2562

www.spbancarios.com.br

CATEGORIA QUER VALORIZAÇÃO, EMPREGO E CONDIÇÕES DE TRABALHO

Pauta de reivindicações, aprovada durante a 15ª Conferência Nacional, baseou-se nas demandas indicadas pelos trabalhadores de todo o país, em consultas feitas nas bases de cada sindicato. Veja os principais pontos

REAJUSTES

Bancários vão lutar para melhorar a remuneração

Os bancários reivindicam este ano reajuste salarial de 11,93%, que corresponde a 5% de aumento real mais a reposição da inflação. O índice aprovado pelos delegados na Conferência Nacional está de acordo com a opinião da maioria da categoria, aferida em consulta nacional.

“O setor financeiro é um dos mais lucrativos e rentáveis do país. Os balanços divulgados pelos bancos mostram que eles têm todas as condições de atender à reivindicação da categoria e valorizar os trabalhadores”, afirma a diretora executiva do Sindicato Rita Berlofa.

Lucros – Apenas nos três primeiros meses deste ano, o lucro líquido dos cinco maiores bancos que atuam no país (Banco do Brasil, Caixa Federal, Bradesco, Itaú e Santander) atingiu a marca de R\$ 11,8 bilhões. Os principais itens do balanço des-



Rita Berlofa: bancos têm plenas condições de valorizar trabalhadores

ses bancos comprovam o sólido desempenho do setor: os ativos e as operações de crédito expandiram 16,6% e 19,2%, respectivamente, em relação a março de 2012, sendo que os ativos somaram R\$ 4,2 trilhões.

No primeiro resultado divulgado para o semestre, o Brades-

co atingiu o maior resultado da história do banco para o período (leia em www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=5151).

Comparando com a remuneração anual de um bancário que recebe o piso, pouco mais de R\$ 37 mil ao ano (incluindo 13º, PLR cheia, adicional de férias e vales), um executivo do Itaú ganha 210 vezes mais, do Santander, 213, e do Bradesco 123 vezes mais.

Muito para executivos – A dirigente ressalta ainda que as instituições financeiras pagam somas milionárias a seus executivos,



Juvandia Moreira

co atingiu o maior resultado da história do banco para o período (leia em www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=5151).

“Isso é uma enorme injustiça. Os bancários são os responsáveis pelos excelentes resultados do setor e têm de ser valorizados. Vamos mais uma vez para a mesa de negociação dispostos a arrancar dos bancos o que devem aos bancários”, completa Rita. ✱

PISO SALARIAL

Base é o mínimo do Dieese

Segundo o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese), para que uma família de dois adultos e duas crianças possa suprir gastos essenciais como moradia, saúde, educação, transporte, seriam necessários R\$ 2.860.

Por isso, os bancários querem que o salário inicial para escriturário seja de um salário mínimo do Dieese (R\$ 2.860), para o caixa 1,35 (R\$ 3.861), para o primeiro comissionado 1,70 (R\$ 4.862) e o primeiro gerente 2,25 (R\$ 6.435).

“A valorização do piso foi apontada como essencial por grande número de bancários que responderam à consulta do Sindicato e nacionalmente (cerca de 40%). O aumento pode ajudar a coibir a rotatividade usada pelos bancos para economizar, demitindo os trabalhadores com salários maiores e substituindo por outros que ganham menos”, afirma a diretora executiva do Sindicato Neiva Ribeiro (foto). ✱



Neiva Ribeiro

SAÚDE E CONDIÇÕES DE TRABALHO

Categoria não suporta mais as metas e o assédio moral

O combate à política de metas abusivas dos bancos, intimamente relacionada ao assédio moral no ambiente de trabalho e ao adoecimento físico e mental dos bancários, foi um dos pontos mais destacados pela categoria nas consultas e um dos temas mais importantes da Conferência Nacional.

Na pauta, os bancários exigem o fim das metas individuais e inalcançáveis. Reivindicam ainda acabar com metas para caixas e com as metas do dia que atormentam a vida dos trabalhadores. “A categoria bancária está entre as que mais sofre com doenças relacionadas ao trabalho. Isso é uma consequência do ambiente de terror instalado nos bancos, com ameaças e pressões constantes para que os trabalhadores vendam cada vez mais produtos, que muitas vezes nem são necessários para o cliente ou para aquela região, o que implica uma questão ética que também gera sofrimento”, diz a secretária de Saúde do Sindicato, Marta Soares.

A dirigente ressalta que não por acaso, na consulta de São Paulo,



Marta Soares lembra que a categoria está entre as que mais adoecem por causa das metas

Osasco e região, 83,2% das respostas apontaram o combate ao assédio moral como prioridade da campanha e 85,3% acham que é muito importante discutir metas abusivas. A pesquisa do Sindicato foi respondida por mais de 9 mil bancários. A consulta nacional, com 37 mil respostas, também destacou os temas: 66,4% querem o fim das metas abusivas e 58,2% pedem o combate ao assédio moral. Além disso, um índice alarmante de problemas relacionados a saúde do trabalhador foi

apontado nacionalmente: nos últimos doze meses, 18% dos que responderam à consulta de clararam ter se afastado por motivos de doença e 19% declararam o uso de medicação controlada.

Reabilitação – Os bancários definiram que a cláusula 43, que trata do programa de reabilitação, tenha nova redação para que fique assegurado o direito dos sindicatos de acompanharem o processo de retorno do bancário após adoecimento.

Segurança – Mais segurança nas agências e proibição do porte das chaves de cofres e agências por bancários foi outra definição da Conferência Nacional que estarão na pauta da categoria. “São demandas fundamentais para diminuir o número de assaltos e prevenir contra sequestros de trabalhadores. Hoje os bancos gastam muito mais em propaganda do que em segurança. Exigimos mais respeito à vida”, afirma o diretor executivo do Sindicato Carlos Damarindo, o Carlão (no detalhe). ✱

EMPREGO

Fim das demissões e não ao PL 4330

A luta contra a aprovação do Projeto de Lei 4330 que amplia as possibilidades de terceirização é uma das principais resoluções da 15ª Conferência Nacional. “Esse projeto, se aprovado, vai legalizar a fraude, vai mexer com nosso contrato de trabalho e vai acabar com a Consolidação das Leis do Trabalho. Cabe a todos os bancários lutar contra isso”, afirma a secretária-geral do Sindicato, Raquel Kacelnikas, que participou dos debates em defesa do emprego da categoria.

Os bancários querem mais contratações e o fim das demissões em massa e da rotatividade nos bancos privados. “Os trabalhadores estão sobrecarregados. O volume de trabalho aumenta e o número de bancários diminui cada vez mais. O resultado da empresa é cada vez melhor, mas a vida dos empregados está cada vez pior. Isso tem de mudar!”, destaca Raquel.

Entre as prioridades aprovadas está, ainda, o fortalecimento das estratégias de luta em defesa da Convenção 158 da Organização Internacional do Trabalho (OIT), que inibe as demissões involuntadas. Em relação à jornada de trabalho, a proposta é: redução para cinco horas diárias com a criação de dois turnos. A ideia é ampliar o horário de atendimento à população com uma jornada de trabalho menor e sem redução de salários. ✱



Raquel Kacelnikas: bancos têm de contratar mais

SFN

Bancos devem servir à sociedade



Intensificar a luta por um sistema financeiro socialmente responsável, voltado para o desenvolvimento do país. Essa é a síntese do que foi definido pelos bancários durante debate sobre Reestruturação Produtiva no Sistema Financeiro, na 15ª Conferência Nacional.

“Os debates apontaram para a luta em defesa da universalização do atendimento, assegurando a inclusão bancária com atendimento em agências e PABs prestados exclusivamente por trabalhadores bancários, e não por correspondentes, usados pelos bancos para precarizar o emprego e enfraquecer a categoria”, relata o diretor do Sindicato, Ernesto Izumi (foto).

Os bancários querem garantir a qualidade na prestação dos serviços, proteção do sigilo bancário e da vida dos trabalhadores e consumidores. Para isso, é fundamental avançar no debate sobre a regulamentação do Artigo 192 da Constituição, sobre o sistema financeiro, com redução das taxas de juros e mais investimentos dos bancos para o desenvolvimento e inclusão social no Brasil. E um dos caminhos é a construção da Conferência Nacional do Sistema Financeiro, com realização de conferências regionais, garantindo assim a participação da sociedade no debate. ✱

PREVISÃO DO TEMPO

ter	qua	qui	sex	sáb
Min. 9°C Máx. 15°C	Min. 7°C Máx. 11°C	Min. 8°C Máx. 13°C	Min. 12°C Máx. 18°C	Min. 11°C Máx. 23°C

PROGRAME-SE
CAMPANHA É AGORA!

Os bancários já definiram quais são as reivindicações da categoria, agora, fique de olho no andamento da Campanha 2013 pelo site www.spbancarios.com.br que publica notícias específicas sobre os bancos e também tudo sobre a campanha nacional. Confira ainda as galerias de imagens da 15ª Conferência Nacional. Acesse pelo computador ou celular.

CONQUISTAS HISTÓRICAS

As principais mobilizações da categoria que conquistaram, por exemplo, jornada de seis horas, vale-refeição, licença-maternidade de seis meses entre outros triunfos, estão retratados nas edições comemorativas da *Folha Bancária* sobre os 90 anos do Sindicato. Os arquivos estão disponíveis no site da entidade: www.spbancarios.com.br/Pagina.aspx?id=346

DENUNCIE!



Entre as reivindicações dos bancários está o fim da pressão por metas inalcançáveis e das cobranças individuais. Se você conhece um colega que sofre assédio no trabalho ou se passa por esta situação, denuncie! O canal de denúncia funciona no site do Sindicato. Acesse e coloque a boca no trombone! www.spbancarios.com.br/Servicos/denuncia.aspx

RECEBA TORPEDOS

Saiba tudo sobre a luta do Sindicato por melhorias para a categoria. Basta cadastrar seu número de celular para receber informações por torpedo. O serviço é gratuito. Acesse o site do Sindicato e clique no botão "torpedo" no menu superior do lado direito da tela.



Notícia na palma da mão pelo celular e também pelo computador. Siga o perfil do Sindicato no Twitter e não perca nenhum lance da Campanha Nacional Unificada 2013. Já são quase 7 mil seguidores. A campanha é sua, bancário! Siga @spbancarios

INFORMAÇÃO SEGURA

Nesse período da campanha, em que os trabalhadores estão ainda mais mobilizados, há muitos boatos que visam confundir os bancários, inclusive na intranet das instituições financeiras. A informação segura está na *Folha Bancária*, site, Twitter, torpedos, boletins eletrônicos, panfletos, folderes e demais materiais do Sindicato, além da fornecida pelos dirigentes sindicais.

CAMPANHA NACIONAL

Bancários vão ampliar a luta por um Brasil melhor

Trabalhadores querem o fim do fator previdenciário, da terceirização fraudulenta, a democratização da comunicação, transporte público de qualidade e um sistema financeiro que ajude o país a crescer

Os bancários reunidos na 15ª Conferência Nacional aprovaram a luta pela pauta da classe trabalhadora. São reivindicações fundamentais para construir um Brasil melhor e mais democrático para todos os trabalhadores.

Uma delas é o fim do fator previdenciário que achata o valor das aposentadorias. "O fator, criado no governo Fernando Henrique Cardoso, reduz o benefício dos trabalhadores quando se aposentam entre 30% e 40%. Isso é algo inadmissível para quem contribui durante anos com a Previdência e, quando mais precisa, não recebe o suficiente para sua sobrevivência", destaca a diretora do Sindicato e secretária-geral da Contraf/CUT, Ivone Maria da Silva (foto no detalhe).

Outra luta destacada é contra o Projeto de Lei 4330 que precariza as relações de trabalho e facilita a terceirização fraudulenta. "Temos de barrar esse PL que tem votação prevista para o dia 13 na Comissão de Constituição de Justiça da Câmara dos Deputados. Ou logo não haverá mais bancários, serão todos



► Pauta da classe trabalhadora definida em 2010, em encontro das centrais sindicais, está sendo cobrada dos governos

terceirizados", ressalta a dirigente.

Os bancários querem, ainda, mais investimentos para a Saúde, para a Educação e transporte público de qualidade e sabem que, para alcançar esses e outros avanços, o Brasil precisa mudar o sistema político eleitoral. "Temos de fazer uma reforma política que acabe com a influência do poder econômico nas eleições. O Congresso Nacional tem hoje muito mais deputados e senadores que representam a vontade do empresariado, que são a minoria da população. Temos de mudar esse quadro para que toda a sociedade esteja verdadeiramente representada", salienta Ivone.

A reforma tributária é outra mudança vista como necessária pela categoria. "Os ricos têm de pagar mais e quem ganha menos deve pagar menos. No Brasil é o contrário e queremos justiça tributária", explica a diretora do Sindicato.

Para que essas pautas caminhem, os trabalhadores sabem que é necessária a democratização dos meios de comunicação. "A consulta feita em São Paulo foi reforçada pela realizada com bancários de todo o Brasil. Os bancários reconhecem a mídia como parcial e querem democratizá-la para dar espaço e voz a todos os setores da sociedade brasileira", completa Ivone. ✨

MARCIO

